



Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

ישיבת בית שלמה - בית תפילה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



# A Soberania do Eterno - Aula 01

## Resumo

Rav Wilson Zayit iniciou uma série de estudos sobre a soberania de HaShem, começando com uma discussão sobre o Rei David e a abrangência do domínio de HaShem sobre tudo, o que é reforçado pelas passagens de Atos 4:24 e Salmos 24:1, que afirma que a propriedade da Terra pertence somente ao Senhor. O estudo detalhou a terminologia bíblica para soberania (*Adonai*, *Melech*, *Moshel* e *El Elyon*), a criação e o propósito de todas as coisas por meio de Mashiach, e o papel funcional e subordinado do mal, que não é uma força independente, mas uma possibilidade criada para a justiça conforme Isaías 45:7. A discussão concluiu que Satanás atua apenas por consentimento humano idólatra e que a batalha de Yeshua foi um juízo jurídico para declarar o mal ilegal, permitindo que os seres humanos entrem na jurisdição da graça ao retornar à soberania do Pai.

## Detalhes

- **Introdução ao Estudo sobre a Soberania Divina:** Rav Wilson Zayit iniciou uma nova série de estudos com múltiplos encontros focados na soberania de HaShem, convidando os participantes a entenderem esse conceito à luz das escrituras. A discussão começou com uma passagem de 1ª Crônicas 29, versos 10 a 13, onde o Rei David demonstra sua compreensão de que a magnificência, o poder, a honra, a vitória e a majestade de HaShem são absolutos, e que nada existe fora do Seu domínio.
- **A Abrangência da Soberania de HaShem:** A soberania de HaShem se estende sobre tudo o que há nos céus e na terra, incluindo o visível e o invisível. Em Atos 4:24, a congregação reconhece HaShem como o Soberano que fez o céus, a terra, o mar e tudo que neles há, reforçando que absolutamente tudo está sob Sua soberania.
- **Terminologia Bíblica para Soberania:** O conceito de soberania é expresso nas escrituras por meio de vários termos hebraicos, cada um enfatizando um aspecto do domínio, autoridade e governo de HaShem. As palavras discutidas incluem *Adonai* (Senhor absoluto, que denota autoridade sobre servos), *Melech* (rei soberano como governante legítimo, sendo rei para sempre) e *Moshel* (governante, aquele que exerce o domínio funcional e administrativo sobre tudo o que está sob a sua autoridade).



# Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

ישיבת בית שלמה - בית תפילה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



- **A Supremacia e a Unidade de El Elyon:** O termo *El Elyon* significa "Altíssimo, Soberano, Supremo", destacando a supremacia absoluta de HaShem, acima de todos os poderes existentes. Gênesis 14:19 afirma que Ele é o possuidor dos céus e da terra, ligando a soberania à posse funcional e dependência de tudo o que foi criado. Maimônides, em Mishnê Torá, ensina que HaShem é o epicentro do universo, e o objetivo de todas as leis e da sabedoria é conscientizar-se de que Ele é o único criador, e que toda a criação está sob Sua soberania com uma função e finalidade definidas.
- **Criação e Propósito por Meio de Mashiach:** Colossenses 1:16 estabelece que todas as coisas, visíveis e invisíveis (incluindo tronos, dominações, principados e potestades), foram criadas por Mashiach e para ele. Mashiach é o primogênito de toda a criação, e todas as coisas subsistem nEle, confirmando que a criação não é um acidente e está deliberadamente sob o domínio de HaShem.
- **O Mal como Possibilidade Criada para a Justiça:** Isaías 45:7 declara que o próprio Eterno forma a luz e cria as trevas, faz a paz e cria o mal, indicando que nada existe fora do domínio do Eterno, e que o mal não é uma força independente ou um deus oposto. O mal é uma possibilidade criada por HaShem com o propósito de garantir a liberdade de escolha e a justiça, pois sem a possibilidade do mal, o bem seria apenas um instinto e não uma escolha livre.
- **O Mal no Contexto da Criação e do Decreto Imutável:** O mal cumpre o seu papel com perfeição, conforme o decreto do Criador, e está incluído na funcionalidade soberana de HaShem. Salmos 148:6 afirma que HaShem estabeleceu os elementos da criação e "deu-lhes um decreto que jamais mudará", usando a palavra hebraica *chok*, que significa legislar e gravar, indicando que esse estatuto não pode ser alterado ou ultrapassado.
- **Adam e a Propriedade da Terra:** A soberania de HaShem sobre a Terra é absoluta, e a crença de que Adam entregou o governo do mundo a Satanás após o pecado não é real. Adam recebeu o mandato de dominar sobre os animais e lavrar o jardim, mas não a soberania universal ou a propriedade da Terra, pois ele era um mordomo. Salmos 24:1 afirma que "O Senhor é a terra e a sua plenitude", indicando que a propriedade nunca saiu das mãos de HaShem.
- Temos que entender as Escrituras como um todo harmônico e o que quero dizer com isso? Que um versículo nunca pode contradizer outro versículo, caso contrário as Escrituras não podem ser inspiradas pelo Eterno ou Ele é mutável. Dito isso então como entender o salmista quiz dizer em salmo 115:16, que diz que Ele "deu a terra aos filhos dos homens"? Essa passagem precisa ser lida em equilíbrio com:
  - Salmo 24:1: "Do Senhor é a terra e a sua plenitude";
  - 1 Coríntios 10:26: "Porque do Senhor é a terra e toda a sua plenitude".
  - Salmo 50:12 "Se eu tivesse fome, não to diria, pois meu é o mundo e toda a sua plenitude."
  - Ex 19:5 "Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha."



# Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

ישיבת בית שלמה - בית תפילה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



- Deut 10:14 "Eis que os céus e os céus dos céus são do Senhor teu D-us, a terra e tudo o que nela há."
- Salmo 89:11 "Teus são os céus, e tua é a terra; o mundo e a sua plenitude tu os fundaste."
- Então tudo ainda pertence e sempre pertencerá ao Eterno, o homem não é o dono, ele não tem o direito legal de "vender" ou "transferir" o que a ele não pertence e o que ocorre é que o homem tem escolhido ouvir outras vozes e com isso agir e se distanciar do Eterno. O homem pode gerir mal a casa, pode até deixar ladrões entrarem, mas ele não tem o poder legal de mudar a escritura da propriedade. Com isso em mente, o fato de o mundo "jazer no maligno" não significa que o Diabo se tornou o dono legal da Terra por um erro do homem, mas sim que: A humanidade, em sua queda, escolheu viver sob a influência moral e espiritual do mal. O "sistema" do mundo (cultura, valores opostos aos de D-us) é que está sob o domínio do maligno, e não o planeta físico ou a soberania.
- 
- **O Papel Funcional e Subordinado de Satanás:** Satanás não opera como um rei com direitos legais sobre a Terra, mas sim como um executor ou testador autorizado por HaShem. Sua influência ocorre porque a humanidade escolheu desobedecer e ouvir a voz do acusador. Se Satanás afirmou a Yeshua que os reinos lhe foram entregues, ele estava mentindo ou se referindo ao consentimento voluntário da humanidade idólatra que o serve.
- **A Batalha de Yeshua como um Juízo Jurídico:** A batalha descrita em Apocalipse 12:7-9 não deve ser entendida como uma luta literal pelo domínio do espaço, mas como um termo jurídico para a execução de um juízo. Yeshua executou um veredito, declarando uma ordem de despejo e provando que a batalha não era de resultado incerto, visto que Ele já havia vencido a morte e ressuscitado.
- **O Mal como Consequência e Ausência de Santidade:** Na soberania do Eterno, a batalha de Yeshua é um processo de exclusão jurídica do mal como falamos acima, e o mal é funcional e subordinado, servindo como o limite estrito da justiça divina. O mal não possui autonomia e atua apenas onde a lei é transgredida, como a consequência natural da ausência da santidade.
- **O Mundo Imergido no Maligno por Escolha:** A passagem de 1ª João 5:19 ("o mundo jaz no maligno") deve ser entendida usando o verbo original *keimai*, que significa "estar deitado, repousar ou estar imerso". O mundo não pertence ao mal, mas escolheu viver em um estado de enfermidade espiritual, imerso nas consequências de suas próprias escolhas, como alguém que mergulha no mar. Isso é uma escolha individual, onde a humanidade consente com os valores opostos aos de HaShem.
- **A Jurisdição da Graça e a Libertação da Criação:** Ao retornar à soberania do Pai por meio de Mashiach, o ser humano sai de uma esfera de consequências negativas escolhidas e entra na jurisdição da graça, onde o mal não tem função ou poder. O Messias veio para declarar que o estado de imersão nas trevas é ilegal e para dissipá-lo com a luz. A natureza criada geme de inadequação e futilidade, pois foi sujeita a este estado por causa do ser humano, o administrador, que falhou em obedecer a HaShem.